

À SOMBRA DESTA MANGUEIRA: UM ENCONTRO COM PAULO FREIRE

**Rosângela Aparecida Marquezi(1); Tânia Raber Bertelli(2)
& Ivete Ferrarini Iakmiu(3)**

(1) Graduada em Letras – Hab. Português/Inglês, Mestre em Educação, Curso de Pedagogia e Comunicação Social, FADEP – Faculdade de Pato Branco. (2) Graduada em Pedagogia, Mestre em Educação, Curso de Pedagogia, FADEP – Faculdade de Pato Branco. (3) Graduada em Geografia, Mestre em Educação, Curso de Pedagogia, FADEP – Faculdade de Pato Branco.

ivete@fadep.br; rosangela@fadep.br; taniabertelli@fadep.br;

Resumo – Este trabalho é um relato de experiência pedagógica, realizada na Faculdade de Pato Branco – FADEP, com o objetivo de propiciar a discussão sobre as obras de Paulo Freire, pela sua importância para a educação brasileira. Consta de um projeto interdisciplinar que envolveu as disciplinas de Comunicação e Expressão, Filosofia, Sociologia da Educação, além de contar com o apoio teórico/metodológico das disciplinas de Prática e Pesquisa Pedagógica I e Metodologia do Trabalho Científico. Além disso, o trabalho envolveu todos os acadêmicos do 1º Período do Curso de Pedagogia. O projeto teve várias etapas, iniciando pela pesquisa bibliográfica, leitura e análise das obras de Paulo Freire. Seguiu-se a releitura das obras, que resultou em diferentes atividades, como: declamação de poemas; resenhas críticas; criação e encenação de peça teatral sobre a vida do autor; audiovisual sobre a culinária preferida por Freire; outros audiovisuais sobre a pedagogia freireana, entre outros. Tudo o que se produziu foi reunido num CD, produto final do projeto (ISSN 1679-4664).

Palavras-Chave – Paulo Freire. Metodologia de leitura. Educação.

À SOMBRA DESTA MANGUEIRA: UM ENCONTRO COM PAULO FREIRE

1. INTRODUÇÃO

Nascido no Recife, em íntima relação com árvores, como ele mesmo afirmava, Paulo Reglus Neves Freire teve muitas experiências acolhedoras e confortáveis de sombras – onde ele aprendeu a ler o mundo para depois aprender a ler a palavra. Sombras amenas, que ele usava para estudar, brincar e conversar. Sombras que, sem elas, Paulo apenas sobrevivia, menos do que existia. (FREIRE, 1995).

Partindo da sugestão amena e confortável que essas sombras oferecem, pensou-se este projeto, onde se propôs aos acadêmicos do Curso de Pedagogia um mergulho nas obras freireanas, procurando levá-los à reflexão de que a educação pode ser a árvore geradora de uma sombra aconchegante – mas sempre questionadora.

O pensamento freireano sempre foi voltado para a transformação social e, no limite, para a revolução social. Pode-se pensar, assim, que Freire foi um revolucionário – no sentido pleno, pois sonhou com um mundo melhor – transformado através da Educação.

Os acadêmicos que tiverem essa consciência crítica, revolucionária, a respeito da educação, poderão ser instrumentos de mudança que, através de uma “pedagogia da indignação”, acabem com a “pedagogia do oprimido”, levando a uma “pedagogia da esperança”, sem deixar de usufruir a satisfação de estarem “à sombra de uma mangueira”.

Paulo Freire sempre foi um defensor de que a leitura pode levar o homem à emancipação. É consenso, no mundo do conhecimento em que se vive, que a capacidade de ler e interpretar textos é imprescindível, pois sem isso torna-se mais difícil ter acesso às informações e, principalmente, estabelecer relações entre aquelas que já estão ao alcance.

Essa capacidade de leitura e interpretação é mais imprescindível ainda nos cursos superiores, onde os acadêmicos possuem a obrigação de ter esse domínio, o que, na verdade, não ocorre. Sabe-se que o leitor, acadêmico ou não, só irá incorporar a leitura no seu dia-a-dia se sentir necessidade de ler. E essa necessidade só virá pelo desafio: querer conhecer, apoderar-se de bens culturais ainda guardados pela escrita, descobrir outros mundos... São necessidades que podem gerar prazer, fazer sonhar, ajudar a ler/ver o mundo.

De acordo com Lajolo apud Geraldi (1985, p. 80),

Ler não é decifrar, com num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que seu autor pretendia e dono da própria vontade, entregar-se a essa leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista.

Pode-se ler o cotidiano, o social, a realidade vivida e através desta leitura ir tornando-se crítico, curioso, capaz de interpretar, compreender e interagir socialmente com o aprendizado. Nesse sentido, a importância deste projeto de ensino, pois ler é compreender o mundo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi realizado pelos acadêmicos do 1º período do Curso de Pedagogia da FADEP – Faculdade de Pato Branco, sob orientação dos professores das disciplinas de Comunicação e Expressão, Filosofia e Sociologia.

Foram trabalhados diversos textos de Paulo Freire, bem como algumas de suas obras na totalidade. Após a leitura dos textos e/ou obras, propiciou-se a discussão dos mesmos para, então, estruturar a apresentação final do projeto. Esta foi realizada em forma de programa de variedades, *talk show*, no auditório da FADEP.

Para a apresentação final, convidaram-se acadêmicos dos cursos de Pedagogia da UNILAGOS (Mangueirinha – PR), de

Matemática da UTFPR (Pato Branco – PR), além dos acadêmicos da própria Instituição, dos cursos de Comunicação Social e Enfermagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades realizadas neste projeto procuraram contemplar, por meio da leitura, estudo, análise e reflexão, as obras do grande mestre da educação brasileira, Paulo Freire.

O evento final que se realizou mostrou a vida e a obra de Freire de uma maneira didática e, ao mesmo tempo, agradável.

Passa-se, a seguir, à descrição das atividades que fizeram parte do projeto: “À sombra desta mangueira: um encontro com Paulo Freire”, bem como algumas apreciações sobre elas.

Vida e obra de Paulo Freire: exposição de fotografias, extraídas de livros e da Internet, e de frases de e sobre Paulo Freire.

À sombra desta mangueira – excertos: declamação, em forma de joral, de excertos da obra *À sombra desta mangueira*, de Paulo Freire.

A escola: declamação do poema *A Escola*, de Paulo Freire. Neste poema, o autor deixa, de certa forma, instruções de como deve ser a escola ideal. Percebe-se através de seus versos que a concepção freireana de educar é muito mais do que a mera transferência de conhecimentos. O poema foi, também, declamado em inglês por uma acadêmica.

Canção óbvia: declamação do poema que o autor escreveu em Genebra, na Suíça, quando recebeu um prêmio da UNESCO. Na ocasião, Freire ficou muito triste, pois o representante brasileiro no evento (que era o diretor do Mobral) retirou-se no momento de Freire receber a homenagem.

A obra de Paulo Freire: exposição oral, onde cinco convidados, entre professores e alunos, tiveram espaço para explanar sobre os livros de Freire que haviam lido. As obras discutidas foram: *Pedagogia da autonomia* (FREIRE, 2000), *Pedagogia do oprimido* (FREIRE, 1983), *À sombra desta mangueira* (FREIRE, 1995), *Professora sim, tia não: cartas*

a quem ousa ensinar (FREIRE, 1993). Além disso, um dos convidados fez uma breve explanação sobre a importância de Freire para a educação brasileira.

Culinária Freireana: elaboração de um vídeo, pelos acadêmicos, onde se apresenta como fazer dois dos pratos preferidos de Freire. É importante frisar que a culinária tem um papel bastante importante na cultura de um povo. Partindo dessa prerrogativa, alguns acadêmicos descobriram que a comida típica do Nordeste era quase exclusiva no cardápio do autor, cujo sabor sempre dizia guardar de memória. A idéia do vídeo surgiu, também, pela íntima relação existente entre as palavras sabor e saber, visto que possuem a mesma origem, o verbo *sapere*, que significa ter gosto. E, quando se fala em Paulo Freire, sabe-se que a educação tem gosto, pois o conhecimento é provado, degustado. Pode-se dizer que, para ele, os professores deviam ser exímios mestres na arte de misturar os ingredientes necessários para uma boa aula, ou melhor, para um banquete inesquecível.

Um encontro com Paulo Freire: a partir da leitura da biografia *A voz da esposa: a trajetória de Paulo Freire* (FREIRE, 1996), os acadêmicos escreveram uma peça teatral e a encenaram na noite do evento. Cabe ressaltar que este foi um dos momentos marcantes do projeto.

Sabedoria Freireana: elaboração de um audiovisual onde, depois de extensa pesquisa, selecionaram-se algumas frases sobre e de Paulo Freire. Após a seleção, os acadêmicos, orientados pelos professores, criaram um audiovisual de aproximadamente seis minutos, mostrando uma trajetória de vida através das frases.

Café Freireano: antes da realização do evento, os acadêmicos organizaram um espaço, no Bloco F, onde quem por lá passasse era agraciado com um delicioso café, além de receber uma frase do autor. O objetivo era fazer a divulgação do evento, que ocorreria no dia seguinte.

CD ROM: toda a produção verbal e visual do evento foi reunida num CD ROM, com inscrição no ISBN, sob o título *À sombra desta mangueira: um encontro com Paulo Freire*. O Cd foi disponibilizado a todos os acadêmicos organizadores, sem custo, além de distribuído a professores e outros participantes do evento.

4. CONCLUSÕES

Os resultados alcançados com este projeto superaram as expectativas dos professores proponentes. Houve, por parte dos acadêmicos, uma aprendizagem significativa quanto à importância de Paulo Freire na educação.

Há de se ressaltar, ainda, o entrosamento ocorrido entre os participantes que organizaram o evento – fato importante para uma educação mais humana e participativa.

Enfim, despertou-se nos acadêmicos o desejo da leitura da obra freireana, um dos objetivos do projeto. Afinal, a melhor forma de construir um leitor é despertá-lo para a realidade, fazendo-o crítico, caso contrário, a universidade não estará cumprindo um dos seus papéis mais importantes que é o de levar o acadêmico a ser capaz de exercer, na plenitude, a sua cidadania.

5. REFERÊNCIAS

FREIRE, A. M. A. A voz da esposa: a trajetória de Paulo Freire. In GADOTI, M. (org) **Paulo Freire: uma biobibliografia**. São Paulo: Cortez, UNESCO - IPF, 1996.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1995.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15. ed. São Paulo : Paz e Terra, 2000.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

_____. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho d'água, 1993.

GERALDI, J. O. **O texto na sala de aula – leitura e produção**. 2. ed. Cascavel-PR: Assoeste, 1985.